

EMEF CARMELINA DE CASTRO RINCO

FANZINE

NA ESCOLA

apresenta

CIDADANIA!



FANZINE, 2023
VOL. 03

Versão online

CICLO I e II

Alunos do 1º ao 5º ano produziram bilhetes, verbetes de curiosidades e cartas, além de pesquisas sobre os espaços democráticos na escola, bem como as diferenças entre as escolas de ontem e hoje.

CICLO III e IV

Alunos do 6º ao 9º ano produziram abaixo-assinado, maquetes, entrevista, frases para reflexão, além de visitas a outros espaços democráticos e realizaram diversos projetos.



PREFEITURA MUNICIPAL
DE CAMPINAS

APRESENTAÇÃO

+++ Nos momentos de planejamento para o ano de 2023 a equipe docente da EMEF Carmelina de Castro Rinco sentiu a necessidade e a importância de discutir um tema de muita relevância para a comunidade escolar e, inclusive, incluí-lo como balizador para a organização do trabalho pedagógico da escola: **cidadania, direitos e deveres**. Um ponto que pode chamar nossa atenção é: o que nos permite entender melhor por que escolher esse tema, em vez de outro, como referência e possibilidade para organização de todo o trabalho a ser desenvolvido na escola?

+++ Uma forma de visualizar possíveis respostas a essa pergunta é que a própria Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 no seu artigo 205 menciona que “A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.”. Além desse destaque, também podemos pensar: quais são os fundamentos para a garantia de um Estado Democrático de Direito? No artigo 1 da Constituição temos: a soberania, a cidadania, a dignidade da pessoa humana, os valores sociais do trabalho e da livre iniciativa e o pluralismo político.

+++ Se a cidadania pode ser considerada um conceito de suma importância para toda a organização da sociedade e da escola, então o que fazer para oportunizar momentos de discussão sobre os deveres e direitos das crianças, jovens, adolescentes e adultos? Muitas, então, foram as questões que fizeram parte da agenda pedagógica em diversos momentos do planejamento dos professores e que marcaram presença no Projeto Pedagógico da unidade escolar. Uma síntese de todo esse processo de investigação, análise, descobertas, ensino e aprendizagem, acertos e erros, avanços e desafios, vivências e experiências discentes e docentes são as publicações dos alunos na revista oficial da escola. Assim, dentro do eixo temático Cidadania os alunos do ciclo 1 fizeram atividades que faziam referência à saúde, no ciclo 2 o tema foi “Direitos e Deveres”, no ciclo 3 “Eu, o outro e o ambiente” e os do ciclo 4 “Trabalho”.

+++ E os frutos desse trabalho? Estão nas páginas da nossa revista escolar. Cada página é uma janela para as mentes curiosas dos nossos alunos.

+++ É com imenso orgulho que compartilhamos essa revista. Cada palavra e imagem reflete o amor, o esforço e a paixão com que nos dedicamos a fazer da nossa escola um espaço de excelência, democracia e respeito. Esperamos que ao folhear suas páginas você sinta o mesmo calor humano e desejo de construir uma sociedade mais justa e solidária.

Boa leitura!

Equipe gestora da EMEF Carmelina

- 04** Cidadania: direitos e deveres
- 05** Bilhetes: direito à alimentação
- 06** Verbetes de curiosidades
- 08** Cartas
- 11** Espaços democráticos na escola
- 13** A escola do passado
- 15** A escola de hoje
- 18** Gênero abaixo-assinado: Uma experiência de inserção em práticas de letramento democráticas e da vida pública.
- 23** Espaço e interação
- 27** Participação das minorias na sociedade brasileira
- 34** Entrevista sobre racismo: Josélia Silva
- 36** Das aula de História para a nossa vida
- 37** A construção de heróis, identidade e ancestralidade, afetos e coletividade
- 38** Visita à exposição Darwin, O original
- 39** Projeto “Ponto a Ponto”
- 40** Projeto Chá pra que
- 42** Projeto Ser e Conviver
- 48** Direito ao respeito



CIDADANIA

DIREITOS E DEVERES



Você já parou pra pensar que cada um de nós é uma peça fundamental para a construção do mundo que queremos viver? Sim, estamos falando de cidadania, uma palavra que pode até parecer um pouco formal, mas que está diretamente ligada à nossa liberdade, responsabilidades e ao nosso papel como agentes de transformação.

1. O que é Cidadania, afinal?

Cidadania não é só o direito de votar quando completamos 16 anos ou de criticar algo que não gostamos. É sobre pertencer a uma comunidade – no nosso caso, o Brasil – e entender que não só temos direitos, mas também deveres que garantem um convívio harmonioso e progressivo.

3. Deveres: Não é só sobre regras!

Quando falamos de deveres, muitos já pensam em obrigações chatas. Mas pense assim: você gosta quando respeitam seus direitos, certo? Então, da mesma forma, temos o dever de respeitar o próximo, cuidar do meio ambiente, estudar e, claro, conhecer e cumprir as leis. Lembre-se: um mundo melhor começa com ações melhores!

Finalizando...

Geração Z, nós temos o mundo em nossas mãos e dispositivos móveis! Com os recursos e a paixão que temos, podemos construir uma sociedade mais justa, inclusiva e inovadora. Cidadania não é só um conceito dos livros de história; é a nossa chance de escrever a história. Então, bora lá? 🌍✌️🎨

2. Os Direitos: Muito além do básico

Claro, temos direitos básicos: saúde, educação, segurança. Mas, já percebeu que temos direitos que garantem a nossa voz e identidade? Como o direito de se expressar, de se reunir, de praticar nossa cultura e religião. E graças à internet, nossa geração tem ampliado essa voz de formas nunca antes vistas!

4. Participação Ativa: O jogo só começa quando você entra em campo

Aqui vai o desafio: como podemos ser cidadãos ativos? Comece por se informar, discutir ideias, envolver-se em causas que acredita e, sempre que possível, ouvir. Escute os mais velhos, escute os mais jovens, escute a diversidade. Ah, e claro, quando chegar a hora, vote com consciência!

A turma do 1º ano, sob a orientação da professora Lindiana Souza aprendeu sobre o direito à alimentação e alimentação saudável. O trabalho desenvolvido consistia em conhecer os diferentes tipos de alimentos e alimentação. O objetivo era que as crianças entendessem a importância de uma boa alimentação para um desenvolvimento saudável.

Os bilhetes produzidos foram idealizados pelos próprios alunos e tiveram a professora como escriba por ainda não terem o domínio da escrita alfabética.

MAMÃE É GOSTOSA
SUA COMIDA É SAUDÁVEL
E OBRIGADA POR CUIDAR
BEM DE MIM. TE AMO
ALICE

OBRIGADA MAMÃE
DE MIM E POR SEMPRE CUIDAR
TAÇÃO. DA MINHA ALIMEN-
BEIJOS. TE AMO!
LAURA

SUA COMIDA É MUITO BOA PRINGI-
PALMENTE A SALADA QUE A SENHORA FAZ.
OBRIGADO PELA COMIDA GOSTOSA
EU TE AMO.
ENZO

MAMÃE E VOVO
ACOMIDA QUE VOCÊS FAZEM É MUITO
GOSTOSA
GOSTO MUITO DE ARROZ, FEIJÃO, CARNE
E SALADA TAMBÉM.
EU AMO VOCES.
MIGUEL

PAPAI
EU AMO QUANDO O SENHOR
FAZ COMIDA SAUDÁVEL PRA
MIM.
TE AMO
LORENZO

MAMÃE E VOVO
A COMIDA QUE VOCÊS FAZEM É
MUITO BOA
O MACARRÃO DA VOVO É MUITO
GOSTOSO E MEU FAVORITO
EU AMO VOCES!
OBRIGADO
FELIPE

MAMÃE
OBRIGADO PELA COMIDA
SAUDÁVEL QUE A SENHORA
FAZ PRA MIM.
TE AMO
DAVID

PAPAI
ADOREI QUANDO O SENHOR ME VIU
COSINHANDO COM A MAMÃE.
OBRIGADO POR CUIDAR DE MIM
TE AMO
VINÍCIUS

MAMÃE
SUA COMIDA É MUITO BOA E
SAUDÁVEL.
MINHA FAVORITA QUE A SENHORA
FAZ É: ARROZ, FEIJÃO CARNE.
TE AMO
ISABELLA

MAMÃE
EU AMO SUA COMIDA. ELA
É GOSTOSA E SAUDÁVEL.
TE AMO
NICOLAS

VO' ANDRÉIA
SUA SALADA É UMA DELÍCIA. EU
AMO E TAMBÉM AMO A SENHORA.
BEIJOS
ISA

MAMÃE
ADORO A SUA COMIDA OBRIGADO
POR CUIDAR BEM DE MIM.
TE AMO
LUIZ FELIPE

MAMÃE
OBRIGADA PELO ALMOÇO GOSTOSO
E SAUDÁVEL.
TE AMO
GABI



VO
GOSTO MUITO DO SANDUICHE
SAUDAVEL QUE A SENHORA
FAZ PRA MIM.
TE AMO
MIGUEL

MAMAE E VOVO EU GOSTO
MUITO DA SALADA DE TOMATE
QUE A MAMAE FAZ PARA
MIM E DA CENOURA QUE PARECE
REPOLHO QUE A VOVO FAZ
AMO VOCES!
OBRIGADO
PEDRO.

VO AMO QUANDO FAZ ARROZ COM
FEIJO E CENOURA. AMO A
SENHORA TAMBEM.
BEIJOS
BERNARDO

MAMAE
A SENHORA FAZ UM TOMATE MUITO
GOSTOSO.
GOSTO MUITO DA SUA COMIDA.
OBRIGADO POR SEMPRE FAZER COMIDAS
SAUDAVEIS E GOSTOSAS PARA MIM.
TE AMO!
LEVI

MAMAE E VOVO GIZELE
A COMIDA MUITO DE VOCS E MUITO BOA.
BRATATA DA VO DA CENOURA E DA
DO PEIXE DA VO E TAMBEM GOSTO DA
PEIXE DA MAMAE TAMBEM GOSTO DO
OBRIGADA
AMO
VOCES
MARIA

MAMAE
GOSTO MUITO DA SUA COMIDA. A MINHA
COMIDA FAVORITA QU E A SENHORA FAZ
E MACARRAO COM FRANGO ASSADO
OBRIGADO POR SEMPRE FAZER COMIDAS
SAUDAVEIS E GOSTOSAS PARA MIM.
TE AMO!
JOHN

VO FATIMA
SUA SOPA E SAUDAVEL E
MUITO GOSTOSA.
AMO QUANDO A SENHORA
ME CHAMA PARA TE AJUDAR A
FAZER.
TE AMO
MAYLA

MAMAE SUA SALADA E DELICIOSA
E SAUDAVEL. EU AMO QUANDO
A SENHORA FAZ.
TE AMO
THIAGO

MAMAE
EU AMO QUANDO FAZ COMIDA
SAUDAVEL A SENHORA
PRA MIM
TE AMO
GOAO

MAMAE
AMO QUANDO A SENHORA
FAZ SALADA PRA MIM.
TE AMO
YSIS

VOVO SOLANGE
EU AMO A COMIDA
QUE VOCE FAZ PRA MIM.
TE AMO
LUIZ HENRIQUE

MAMAE (NILMA)
A SENHORA MUITO LEGAL, E COZINHA MUITO BEM, E
COM MINHA MUITO CUIDA DA GENTE
A SALADA COM CARINHO DA GENTE
FAVORITA QUE FAZ E
TE AMO
HELOISA

MAMAE
OBRIGADO POR FAZER
COMIDAS GOSTOSAS
TE AMO
VINICIUS

PAPAI
GOSTO MUITO DO ARROZ COM CARNE
QUE O SENHOR FAZ PRA MIM E
DA SALADA DE TOMATE
OBRIGADO
RENAN

VOVO MARIA
A SUA COMIDA E MUITO GOSTOSA.
EU GOSTO MUITO DO PEIXE COM
TOMATE QUE A SENHORA FAZ.
EU TE AMO!
OBRIGADA.
AISHYLA



VERBETES DE CURIOSIDADE

2º ANO

Confira abaixo alguns trabalhos da turma.

Os alunos do 2º ano, sob a orientação da professora Natasha Macedo Hidalgo, estudaram sobre saúde em seus diversos aspectos, como alimentação saudável, higiene e bem-estar. Eles produziram textos do gênero Verbetes de Curiosidade com informações sobre hábitos de higiene diária.

VOCE SABIA...
QUE ESCOVAR OS DENTES É
GOSTOSO
LEGAL
SAUDAVEL
E FAZ BEM PARA A SAUDE



SORRISO FELIZ

FELIPE PEDRINI

"VOCE SABIA..."
QUE DEVEMOS DAR DESCARGA NO
VASO SANITARIO COM A TAMPA
FECHADA, SE NAO O BANHEIRO VAI
FICAR CHEIO DE GERMES.



FELIPE GABRIEL

VOCE SABIA QUE... NAO TOMAR BANHO PODE
CAUSAR HEPATITE A E OUTRAS DOENÇAS



HENRIQUE

VOCE SABIA...
QUE COM A FALTA DE BANHO VOCE ACUMULA
SUJEIRA E ATRAI DOENÇAS,
ESPINHAS E MANCHAS MARRONS
PELO CORPO? SEMPRE TOME
BANHO!



KAROLINE

LAVAR SEMPRE AS MÃOS
ESCOVAR OS DENTES TRÊS
VEZES
AO DIA.



ZOEY

VOCE SABIA QUE...
A FORMA CORRETA DE LAVAR
AS MÃOS É COM AGUA E SABAO E
DEVE DURAR CERCA DE 50
SEGUNDOS PARA O PRODUTO
AGIR E ELIMINAR OS MICROORGA-
NISMOS.



SAMUEL

VOCE SABIA QUE... NAO
ESCOVAR OS DENTES
CAUSA MAU HALITO
E CARIES.



GABRIEL P.

VOCE SABIA QUE...
FICAR SEM TOMAR BANHO
ATRAI DOENÇAS?
E ESPINHAS GRANDES
NO COSTO.



YASMIN NICOLLE

VOCE SABIA QUE O CHULÉ
É OCASIONADO POR BACTÉRIAS
QUE SE DESENVOLVEM
EM NOSSOS PÉS. UMA
BOA HIGIENE E EVITAR
O USO DE SAPATOS POR
VÁRIOS DIAS CONSECU-
TIVOS PODEM AJUDAR
A EVITAR O PROBLEMA.



LUCAS

VOCE SABIA?
QUE O CORPO HUMANO PRECISA
DE BANHOS PRA EQUILIBRAR
AS BACTÉRIAS PRESENTES NO
ORGANISMO E SE LIVRAR DAS
IMPUREZAS.



ANGELO

VOCE SABIA QUE É PRECISO MANTER O
CABELO CORTADO SEMPRE PARA NAO
PEGARMOS PIOLHO, E USAR ROUPAS LIMPAS



VITOR HUGO

VOCE SABIA QUE
O CORPO HUMANO PRODUZ DIVERSAS SECREÇÕES. ALÉM
DISSO A PILE SE AUTO LUBRIFICA COM SUA OLVIDADE. SENDO
ASSIM, NATURALMENTE FICAMOS "SUJOS", E ISSO É INTENSIFICADO
PELO CONTATO QUE TEMOS COM IMPUREZAS AO LONGO DO DIA,
COM A PUEIRA, POLUICAO E OS MICROORGANISMOS.

BANHO
DIÁRIO



MARIA EDUARDA

3º ANO



Em consonância com o projeto cidadania, e trabalhando sob o tema saúde e bem-estar, os alunos do 3º ano A, sob a orientação do professor João Nascimento, preocupados ainda com os efeitos causados pela pandemia e a baixa adesão da comunidade sobre o uso das vacinas, noticiada pelos meios de comunicação, em razão de um trabalho que vem sendo desenvolvido em sala de aula sobre o portador textual carta, os alunos resolveram usar este espaço para escreverem cartas para as famílias, orientando-as sobre os cuidados com a saúde, perigos das doenças, e a importância das vacinas para salvar vidas.

O trabalho resultou na produção de várias cartas que os alunos escreveram, com orientação do professor e auxílio das famílias. As cartas foram trazidas e compartilhada entre os alunos em sala de aula, e serão devolvidas para serem entregues aos destinatários escolhidos.

CARTAS



CAMPINAS 13 DE SETEMBRO DE 2023 NICOLLY 3ª A
QUERIDA TIA ESTOU ESCRIVENDO ESTA CARTA
PARA TE LEMBRAR O QUANTO É IMPORTANTE CUI-
-DAR - DA SAÚDE, APÓS O MUNDO TODO TER PASSADO
POR - UMA GRAVE PANDEMIA, ONDE MUITAS PESSOAS
INFELIZMENTE PERDERAM FAMILIARES E AMIGOS,
DEVEMOS CUIDAR MAIS DA NOSSA HIGIENE,
PASSANDO SEMPRE ALCOL EM GEL, LAVANDO
AS MÃOS, E QUANDO NECESSÁRIO USAR MASCARA ETC.
- NÃO ESQUECENDO DE TOMAR AGUA, FAZER A-
TIVIDADE - FÍSICA, CUIDAR DA PELE E IR AO MÉDICO
SE - PRECISAR.

SE CUIDA TIA ROSE, QUERO SEMPRE VER
A SENHORA BEM.

UM BEIJO TE AMO.
NICOLLY.

ISABELY E NICOLLY 3º ANO

CAMPINAS, 6 DE SETEMBRO DE 2023 A
ESTOU ESCRIVENDO ESTA CARTINHA PARA
ALERTA-LOS QUE NO BRASIL ESTA ACONTECENDO
COISAS TERRIVEIS QUE ESTA PREJUDICANDO
MUITAS FAMILIAS, POR ISSO QUE
- DEVEMOS TOMAR VACINA. AS DOENÇAS
- ESTÃO, FAZENDO-MORRER MUITA GENTE
POR ISSO SE ALGUÉM ESTIVER PASSANDO
MAL OU NÃO SE SENTINDO MUITO BEM,
VAI AO HOSPITAL POR QUE DEVEMOS
CUIDAR DE TODOS.

PRECISA-SE CUIDAR, SE A GENTE NÃO SE CUIDAR
PODEMOS CONTAMINAR OUTRAS PESSOAS
PODEMOS CAUSAR COISAS PIORES COM
A NOSSA SAÚDE. NOSSA SAÚDE E PODE
CAUSAR
DOENÇAS.

BEJO
CARINHO
DA NICOLLY E ISABELY



CAMPINAS, 15 DE SETEMBRO DE 2023
 QUERIDA AMIGA - COMO VAI AI EU SO
 QUERIA TE AVISAR QUE NOS TEMOS
 QUE SE CUIDAR MUITO BEM T TOMA
 A TOTA AS VASINAS E O MAIS EMPOTANTE
 E NÃO PECAR CORONA VIRUS MESMO NA
 QUE ESSA PANDEMIA JA PASSOU NOS
 TEMOS QUE NOS CUIDAR MUITO BEM E
 ME PUSITRO EN LUCARER FEJA DO USA
 A MASCARA ENCLUSIVE EN HOSPE
 TALS, VASINAS DO

COM CARINHO
 SOFIA ♥



CAMPINAS, 06 DE SETEMBRO DE 2023

OLA MAMAE
 TUDO BEM COM VOCE' COMO VO
 TIGO ESTA? VOCE' ESTA SE
 CUIDANDO BEM? A SENHORA SA
 BE QUE TE AMO MUITO, E QUE
 RO VOCE' BEM, E NÃO QUERO
 VOCE' DOENTE. E O PAPAI TAM-EM
 BEM POR QUE AMO MUITO VOCS.
 DECÓ PARA VOCS SE CUIDAREM
 TOMAR AS VACINAS, E SE PRO-
 TEGER..

OS HOSPITAIS ESTÃO CHEIOS
 DEMAIS E VOCS PODEM PE-
 GAR DOENÇAS.
 MARYA EDUARDA E RAQUEL
 COM BEIJOS E ABRÇOS

CAMPINAS, 6 DE SETEMBRO DE 2023
 QUERIDOS FAMILIARES ♥
 ESTOU ESCRIVENDO ESTA CARTINHA PARA
 ALERTA-LOS QUE, NO BRASIL ESTÁ ♥
 ACONTECENDO COISAS TERRÍVEIS QUE
 ESTÁ PREJUDICANDO MUITAS FAMILIAS,
 POR ISSO QUE DEVEMOS TOMAR
 VACINA, AS DOENÇAS ESTÃO
 FAZENDO MORRER MUITA GENTE
 POR ISSO SE ALGUÉM ESTIVER
 PASSANDO MAL OU NÃO SE
 SENTINDO MUITO BEM! VAI AO
 HOSPITAL POR QUE DEVEMOS CUIDAR
 DA NOSSA SAÚDE. A GENTE
 PRECISA-SE CUIDAR, SE A GENTE
 NÃO SE CUIDAR PODEMOS CONTAMINAR
 OUTRAS PESSOAS, PODEMOS CAUSAR
 COISAS PIORES COM A NOSSA SAÚDE,
 E ATÉ MORRER. EXISTEM
 MUITOS VIRUS QUE ESTÃO CONTAMINANDO
 AS PESSOAS CAUSANDO MUITAS
 DOENÇAS! UM

UM ABRÇO ASSINADO
 ISABELY E NILOLLY 30/09/23

ESPAÇOS DEMOCRÁTICOS NA ESCOLA

VOCE CONHECE OS ESPAÇOS DE TOMADA DE DECISÃO COLETIVA NA ESCOLA?

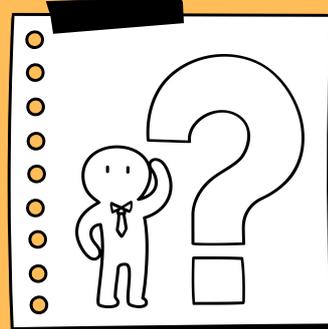
Diferente das escolas do passado, a nossa escola conta com espaços de discussões e tomadas de decisões coletivas. Para a construção de uma escola democrática, todos precisam participar, então, os estudantes, as famílias, a gestão, os funcionários e os professores. Nós, do 4º ano, fizemos uma pesquisa para conhecer os diferentes espaços de participação coletiva e discussão do trabalho pedagógico. São espaços que servem para a construção de uma escola democrática e para a organização da nossa escola.

2. Reunião de Planejamento e Avaliação Institucional (RPAi)

Quem participa? Professores, Funcionários e Gestão da Escola (diretora, vice-diretora e Orientador Pedagógico).

Quando acontece? Acontece 3 vezes no ano. No começo, para planejar o ano. No meio do ano, para avaliar o 1º semestre e planejar o 2º semestre. E no fim do ano, para ver como foi o ano todo e pensar no ano que vem.

Para que serve? Para planejar o ano, para discutir a Avaliação Institucional, e decidir as ações para melhorar a escola.

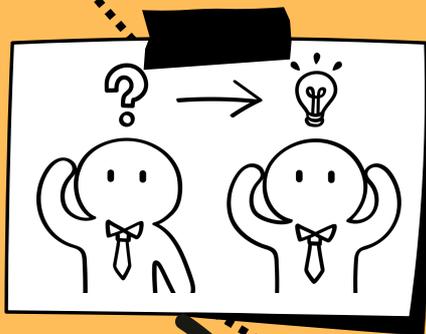


2. Trabalho Docente Coletivo (TDC)

Quem participa? Orientador Pedagógico, professores ou professoras, e, às vezes, a diretora e a vice-diretora.

Quando acontece? Uma vez por semana. Os professores da tarde fazem essa reunião de manhã e os professores da manhã fazem essa reunião de tarde.

Para que serve? Serve para ver o comportamento dos alunos ou alunas. Ver a nota dos estudantes. Os professores dão dicas uns para os outros para ter maior participação nas aulas, e, quando precisam, eles também estudam juntos. Serve para passar informações para a diretora sobre as necessidades dos professores ou professoras. Eles conversam sobre os passeios, e também sobre a escola.



3. Conselho de classe ou de ciclo

Quem participa? Os professores e a gestão da escola (diretora, vice-diretora e orientador pedagógico).

Quando acontece? Acontece quando acaba os trimestres, e vem antes da reunião com as famílias. Durante o ano escolar temos 3 trimestres, então são 3 reuniões do Conselho de classe.

Para que serve? Serve para os professores discutirem as notas dos alunos, seu desempenho, para falar sobre o comportamento dos estudantes, e para pensar em estratégias de ensino para o próximo trimestre.

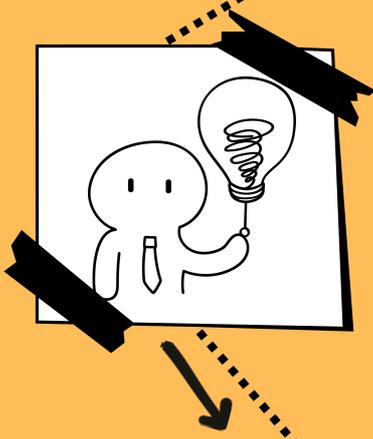


4. Conselho de Escola

Quem participa? A diretora, a vice-diretora, o orientador pedagógico e os conselheiros, que são os representantes dos funcionários, das famílias, dos professores e dos alunos. Além disso, qualquer membro da comunidade escolar pode assistir às reuniões do Conselho de Escola.

Quando acontece? São 5 reuniões por ano, sendo a primeira para eleger os conselheiros.

Para que serve? Aprovar as contas da escola, para discutir os problemas que surgirem, para decidir sobre mudanças, como a mudança de horário e o aumento do intervalo.

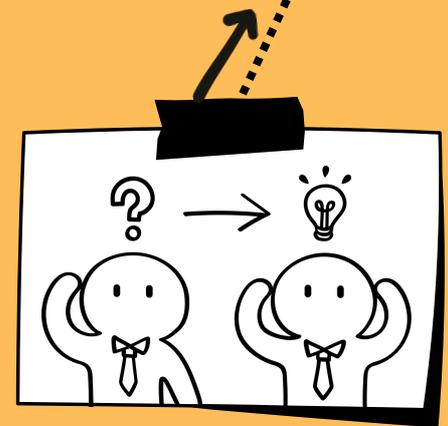


5. Reunião com as Famílias

Quem participa? Os professores, mãe, pai, tio, tia, avô, avó, parentes, ou seja, os responsáveis.

Quando acontece? Acontecem 4 reuniões por ano. A primeira é uma reunião de boas-vindas e de apresentação do ano que vai começar. As outras 3 reuniões são de fechamento de trimestre.

Para que serve? Serve para saber o comportamento e as notas dos(as) estudantes e saber se eles ou elas estão prestando atenção nas aulas. As reuniões servem também para saber se eles estão entregando as lições e lembrar as regras da escola e os deveres dos alunos, como, por exemplo, o uso do uniforme.

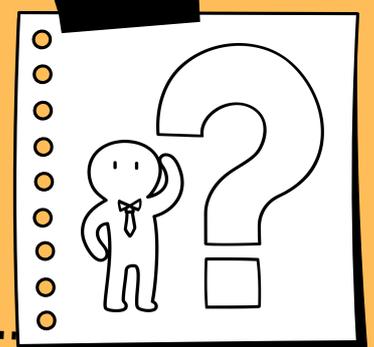


6. Comissão Própria de Avaliação (CPA)

Quem participa? A/o representante dos professores, a/o representante dos funcionários, o representante das famílias, a/o representantes de classe (1º ao 9º ano), a diretora, a vice-diretora e o orientador pedagógico.

Quando acontece? Sempre acontece nas últimas segundas-feiras do mês.

Para que serve? Essa reunião serve para conhecer as demandas da escola e propor melhorias a partir delas. Serve também para apresentar o trabalho que a CPA realizou durante o mês e avaliar a escola. Além disso, ela vê se tem algum problema ou espaço que está precisando de reforma e a partir das informações, a CPA propõe levar à direção.



7. Grêmios Estudantil

Quem participa? O/a professor(a) responsável, os alunos de todos os anos e a chapa eleita como representante dos estudantes.

Quando acontece? Depois da eleição do grêmio, ao longo do ano.

Para que serve? Para melhorar coisas que os alunos acham que devem ter na escola, por exemplo: ar-condicionados nas de aula, reforma dos espaços da escola, cuidar das relações entre os estudantes e levar para a direção as necessidades que surgirem.



A ESCOLA DO PASSADO

- As escolas eram bem diferentes do que estamos acostumados. O ambiente escolar não era para todos.
- Nas sociedades antigas e tradicionais, a educação formal geralmente era restrita aos meninos, especialmente entre as classes sociais mais altas.
- As meninas eram frequentemente excluídas do acesso à educação formal.

(TEXTO COLETIVO - TURMA DO 5º ANO DE 2023)

Quem tinha acesso à escola?

Meninas e meninos, não podiam estudar juntos. De 1500 a 1827, a educação Brasileira era permitida somente para os homens. As mulheres eram proibidas de estudar, então para combater o analfabetismo elas frequentavam os conventos.



Meninas aprendiam coisas diferentes...

A lei de 1827 também previa que as escolas femininas oferecessem aulas de prendas domésticas como corte e costura e bordado.

(Pesquisa dos alunos: Sophia, Jonas, Ytalo, Marcos, e Gabriel Jr.)

Sala de aula

Os móveis eram de madeira e ferro, os pés eram pregados no chão, o que impedia a movimentação das carteiras.

(Pesquisa dos alunos: Mateus e Artur)



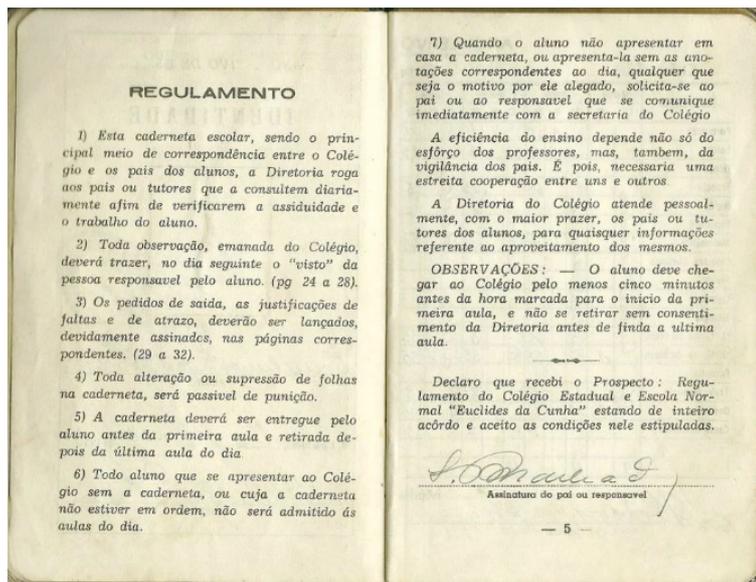
As pesquisas dos alunos tiveram como base o site:
<https://ensinarhistoria.com.br/escola-como-fonte-para-pensamento-historico-na-crianca/>

Caderneta escolar

A caderneta escolar era o principal documento de identidade do aluno, ali era registrado o comparecimento as aulas, a execução das atividades e também anotava-se as punições recebidas pelo não cumprimento das regras.



(Pesquisa realizada pelo aluno Arthur Henrique)



Materiais antigos

Nos anos 60 e 70, os estojos escolares eram de madeira.



(Pesquisa das alunas; Rafaela, Isabelle, Gabriely, Ana Carolina)



A foto acima mostra um caderno de caligrafia onde está escrito "Independência ou Morte!" e "Salve Sete de Setembro", repetido 12 vezes cada frase.

As pesquisas dos alunos tiveram como base o site:
<https://ensinarhistoria.com.br/escola-como-fonte-para-pensamento-historico-na-crianca/>

Algumas disciplinas do passado



• TÉCNICAS AGRÍCOLAS

Era popular nos anos 70 em escolas municipais de São Paulo. Os alunos eram levados a montar pequenas hortas no terreno das escolas, que tinham uma área preparada pra isso.

• LATIM

Obrigatório nas escolas brasileiras até o início dos anos 70, o ensino do latim foi suprimido do currículo oficial por não ter mais uso no mundo moderno que se formava.

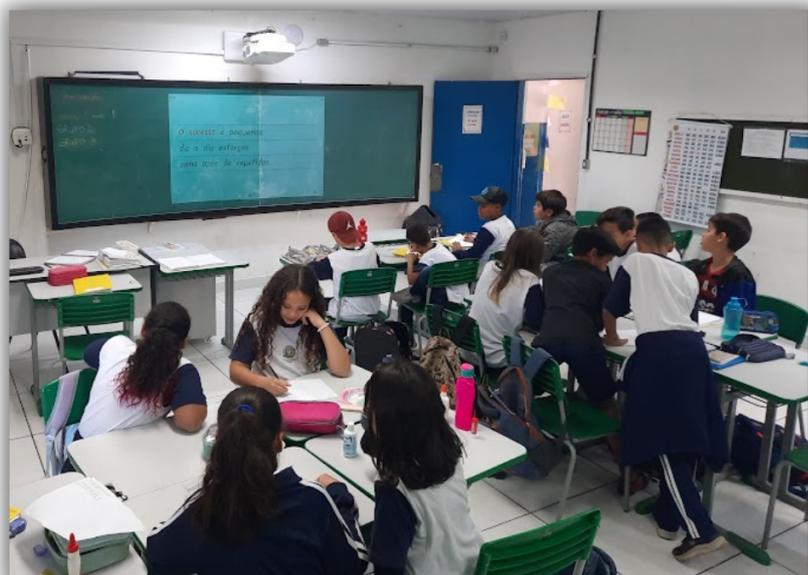
(Pesquisa dos alunos: Zandor, Eduardo)

Leia mais em: <https://vejasp.abril.com.br/coluna/memoria/cinco-materias-que-voce-tinha-na-escola-e-que-nao-existem-mais>

A ESCOLA DE HOJE

Ao longo dos anos a escola foi se modificando. Hoje é um lugar de convivência e construção de conhecimentos.

Recursos e materiais



As carteiras são dispostas de acordo com a dinâmica da aula, meninos e meninas fazem parte do mesmo grupo. As salas são arejadas e é possível associar o uso da lousa tradicional e da lousa interativa.



À esquerda, o aluno Davi e o aluno Douglas, 5ºano, utilizando o Chromebook em uma das aulas de Língua Portuguesa.

O aprendizado não se limita ao ambiente de sala de aula, os espaços da escola podem ser explorados de acordo com a proposta pedagógica.

(Aluna Nicolly Santos- aula de leitura na quadra da escola)



Conhecendo e respeitando outras escolas: Escolas Indígenas



Nas escolas indígenas, os conteúdos se misturam, além de aprenderem a ler, escrever, contar... as crianças aprendem sobre sua história e seus costumes. Na foto a esquerda as crianças estão confeccionando brinquedos tradicionais IKpeng. Acompanhamento pedagógico na Escola Central IKpeng, Parque Indígena do Xingu. Foto: Rosana Gasparini

Um dos objetivos das escolas indígenas, é manter vivo o respeito e a valorização da diversidade, da tradição da cultura e da história dessas comunidades.

(Pesquisa realizadas pelos alunos: Davi, Milene, Nicolly)

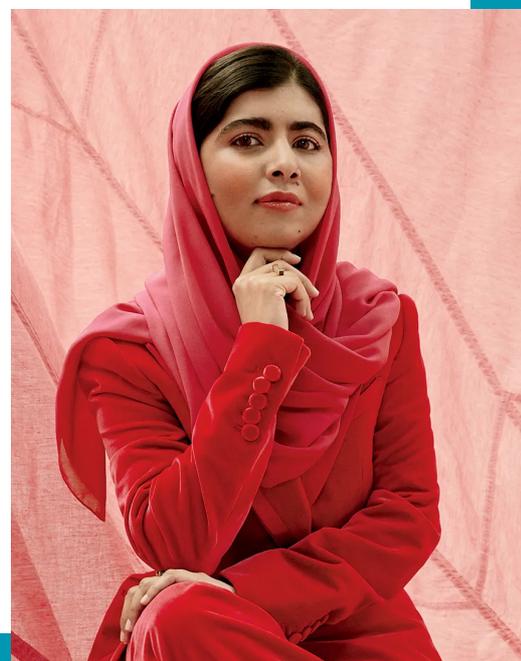


Conquista histórica

Malala Yousafzai ganhou reconhecimento internacional por seu ativismo na promoção da educação de meninas no Paquistão e em outras regiões onde o acesso das meninas à educação é limitado. Ela sobreviveu a uma tentativa de assassinato do Talibã em 2012, o que aumentou ainda mais a consciência de sua causa. Sua defesa da educação e da igualdade de gênero repercutiu no mundo todo.

“ UM LIVRO, UMA CANETA, UMA CRIANÇA E UM PROFESSOR PODEM MUDAR O MUNDO.

Malala Yousafzai



(<https://agenciabrasil.ebc.com.br/malala>)

LÍNGUA PORTUGUESA



8^o ANO



Gênero “abaixo-assinado”

Uma experiência de inserção em práticas de letramento democráticas e da vida pública.

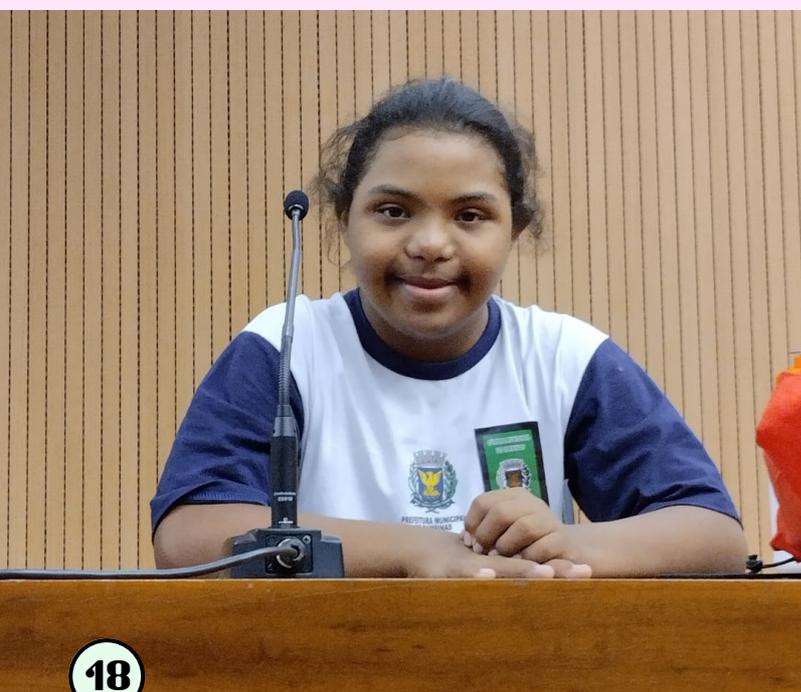
Segundo os documentos oficiais que ampararam a escrita do Plano de Ensino do componente curricular Língua Portuguesa, a saber, a BNCC (Base Nacional Comum Curricular) e as Diretrizes Municipais de Educação de Campinas, um dos principais objetivos do ensino de Língua Portuguesa é oferecer uma vivência ampla em práticas de leitura e escrita de naturezas diversas por meio de gêneros do discurso, aqui entendidos como:

“ [...] famílias de textos que compartilham características comuns, embora heterogêneas, como visão geral da ação à qual o texto se articula, tipo de suporte comunicativo, extensão, grau de literariedade, por exemplo, existindo em número quase ilimitado (PCN Língua Portuguesa, p. 22 apud CAMPINAS, p. 37). ”



Os gêneros do discurso, dessa maneira, não são textos isolados, que surgem sem nenhum propósito em nossa sociedade, eles refletem as práticas sociais de determinados grupos e se transformam ou permanecem estáveis na medida em que essas comunidades se modificam ou não.

O abaixo-assinado é um desses gêneros cuja principal função comunicativa é convencer interlocutores a aderir a uma causa social. É, portanto, um tipo de texto imprescindível em uma sociedade cujo alicerce seja a democracia, cujas vontades e necessidades da maioria do povo devem ser ouvidas, respeitadas e atendidas pelos seus governantes.



Práticas de letramento na democracia

Considerando-se o propósito comunicativo desse tipo de texto, os alunos do 8º ano A, no terceiro trimestre, a partir da leitura do ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente), foram divididos em grupos e convidados a se questionarem sobre problemas que atingissem diretamente crianças e adolescentes na cidade de Campinas e na Região do Ouro Verde e, a partir dos problemas encontrados, redigir abaixo-assinados para serem postados no site change.org.

Ao longo de algumas aulas, os alunos precisaram desenvolver habilidades que envolviam desde conhecimento de leis, até aspectos interlocutivos do gênero, a exemplo da seleção de argumentos para convencer o/a interlocutor/a; estrutura composicional (Título apelativo/chamativo, destinatário, introdução, justificativa com bases legais, finalização com convite à assinatura) e estilo.

Ademais, no processo de escrita do abaixo-assinado, precisaram desenvolver uma noção de intertextualidade por meio do gênero, principalmente no que se refere à citação indireta de leis e estatutos e o seu efeito de autoridade no processo persuasivo.

A experiência com a escrita de um abaixo-assinado proporcionou aos alunos e alunas do 8º ano não apenas [...] uma vivência com aspectos linguístico-discursivos relacionados à sua produção, mas, [...] foi possível criar uma inserção integral dos/das discentes em práticas sociais reais de uma sociedade democrática [...].

Como conclusão do trabalho com o gênero do discurso em questão e um modo de torná-lo efetivo, mas não apenas uma prática artificial, no dia 18.09.23, em uma atividade de Estudo do Meio, organizada pela docente de geografia Camila, os alunos e alunas foram até à Câmara de Vereadores do Município de Campinas para conhecer as atividades realizadas pelo poder Legislativo e entregar seus abaixo-assinados em mãos à vereadora Paolla Miguel.

A experiência com a escrita de um abaixo-assinado proporcionou aos alunos e alunas do 8º ano não apenas uma vivência com aspectos linguístico-discursivos relacionados à sua produção, mas, com a possibilidade de efetivação do abaixo-assinado por meio de ferramentas digitais, bem como a parceria estabelecida entre as disciplinas de Geografia e Língua Portuguesa, foi possível criar uma inserção integral dos/das discentes em práticas sociais reais de uma sociedade democrática, contribuindo para sua formação cidadã e estabelecendo uma conexão direta entre discurso e prática social.

ABAIXO- ASSINADO

Palestra sobre Educação Sexual nas
escolas municipais do distrito Ouro Verde
em Campinas.

(Ana Beatriz, Ana Kelly, Laryssa, Victória,
Arthur e João Guilherme)

Nós, da EMEF Carmelina de Castro Rinco, gostaríamos de ter Palestras nas escolas Municipais e na Região Ouro Verde de Campinas (SP) sobre Educação sexual. Nós acreditamos que se houver palestras sobre esse assunto ajudaria muito os jovens e as jovens a falar e entender seu próprio corpo, ajudar os jovens desenvolver autoestima, ensinar que ninguém pode tocá-los nas partes íntimas etc.

A Educação Sexual aborda temas como gravidez, aborto, métodos contraceptivos (evita gravidez indesejada).

O objetivo principal da Educação Sexual é preparar os jovens para a vida sexual de forma segura e consciente.

Além disso, ocorreram na Região do Ouro verde, de acordo com o portal G1.globo.com (<https://g1.globo.com> > 2022/08/15) uma média de 4,1 jovens grávidas entre 10 e 14 anos por mês em Campinas (SP) em 2021.

Portanto, convidamos a todos(as) que nos venham ajudar no abaixo-assinado para melhoria e conscientização dos jovens e adolescentes.



ACESSE O QR CODE PARA ADERIR AO
ABAIXO ASSINADO

ACESSE TODOS OS ABAIXO-ASSINADOS DO 8º ANO

AUXÍLIO FUNERÁRIO PARA FAMILIARES DE CRIANÇAS / ADOLESCENTES SEQUESTRADOS E DEPOIS MORTOS.

Davi Rodrigo, Gabriel Jesus, Rafael Rocha e Talisson Guimarães

SANEAMENTO JÁ! Córrego Areia Branca R. MARGIDO ANTÔNIO FURTADO, CAMPINAS-SP

(Sophia Trevisoli, Geovana Santos, Leonardo Silva, Vitor Aguilera e Kemilly Brália)



MUDANÇA DE UNIFORME DAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE CAMPINAS.

Felipe Jesus, Yasmin Rocha, Laura Fonseca, Gabrielly Gama e Emily Silva



A RESTAURAÇÃO DO CAMPO DE FUTEBOL NO DISTRITO OURO VERDE NO BAIRRO JARDIM CRISTINA

Gabriel de Paula, Gabriel Ceolin, Emanuel Bispo, Pedro Souza, Ubiratan Menezes e Davi Oliveira

Depoimentos dos alunos e alunas sobre a visita à Câmara de Vereadores e sobre a produção do Abaixo-Assinado



“Foi uma experiência um tanto quanto incrível, nunca passou pela minha cabeça a ideia de falar com alguém tão importante quanto uma vereadora, além disso, a vereadora Paolla Miguel foi totalmente gentil e explicou cada dúvida que tínhamos, nunca imaginei que a Câmara Municipal fosse tão grande quanto é, mas, fora isso, não posso negar que deu um frio na barriga por ter que falar no microfone com alguém tão importante.”

Felipe Jesus - 8º A

“Então, sobre o espaço e o local, eu achei bem diferente, por ser pequeno por fora, mas grande por dentro e, lá dentro, tiveram coisas que eu nunca pensei que veria, como uma sala de gravação de televisão, um local com quadros sobre os presidentes e presidentas da Câmara de Vereadores e uma biblioteca diferente do comum. E sobre a conversa que tivemos com a vereadora, eu achei legal, já que deu pra entender muita coisa lá de dentro, de como funciona.”

Rafael - 8º A



“Foi muito legal a experiência de fazer um abaixo-assinado porque a gente pôde falar um pouco sobre o que queríamos mudar em Campinas, e ter ido na câmara municipal foi uma experiência mais legal ainda, porque conhecemos coisas que nem todo mundo sabia que existiam, ter conversado com a vereadora Paolla foi muito bom, porque ela me esclareceu algumas dúvidas que eu tinha.”

Gabi - 8º A

GEO

GRAFIA



6°/8°
ANOS

ESPAÇO e INTERAÇÃO

Atividade realizada pelo alunos do 6º ano A sob a orientação da professora, Camila Borges, do componente curricular Geografia.



+++ Quando você pensa em solo, que atividades humanas vêm à sua mente? Pode ser que pense em produção de alimentos e matérias-primas. No entanto, a importância do solo vai além da produção agrícola. De acordo com a Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura, além de fornecer alimentos, fibras e combustíveis o solo também é responsável por diversas funções que foram retratadas na maquete:

- purificação da água e degradação de contaminantes;
- regulação do clima;
- ciclagem de nutrientes;
- habitat para organismos;
- regulação de enchentes;
- fonte de recursos genéticos e farmacêuticos;
- base da infraestrutura humana;
- fornecimentos de materiais de construção;
- herança cultural;
- sequestro de carbono.

TERRA, PLANETA ÁGUA

+++ Muitas vezes se diz que a terra poderia ser chamada de “planeta água”, porque 70% da superfície terrestre é coberta por água. A porção restante corresponde às terras emersas (continente e ilhas). De toda a água que existe na Terra, apenas uma pequena parcela corresponde às águas doces e está disponível para o consumo imediato. A maior parte, quase a totalidade corresponde às águas salgadas.

Em relação ao uso da água, no Brasil e no mundo, as atividades que mais consomem água são a agropecuária e a indústria.



Até o século XIX, o consumo de água foi aumentando lentamente, a partir da década de 1950, porém, esse consumo explodiu. Os principais fatores que explicam esse fenômeno são o aumento da população mundial, o crescimento das cidades e o aumento da produção industrial e agropecuária. Nesse sentido, os alunos produziram uma maquete elaborada para discutirmos sobre a importância e a preservação da água.



De acordo com a projeção da ONU, a demanda mundial por água vai crescer 55% até o ano de 2050. A situação é preocupante, pois, no ano de 2018, cerca de 844 milhões de pessoas já não tinham acesso à água potável próximo de suas moradias.

Além da desigualdade no acesso, há grandes diferenças no consumo e na distribuição de água ao redor do planeta. Há países com muita disponibilidade, enquanto outros apresentam pouca disponibilidade do recurso, ou seja, há escassez de água. O Brasil apresenta uma das maiores redes hidrográficas do

mundo, formada por bacias hidrográficas com muitos rios extensos e com grande volume de água.

Os alunos também se organizaram para produzir uma maquete de bacia hidrográfica. Em grupo, inicialmente, realizaram o planejamento da atividade: definiram a paisagem (urbana, com muitas alterações ou pouco alteradas; rural, com problemas de desmatamento ou com a cobertura vegetal preservada, etc...). Com a paisagem escolhida os jovens definiram a nascente, rio principal, afluente, margens, corredeiras ou cachoeiras, divisor de águas, foz e diferentes altitudes e formas de relevo.



Fonte: Geografia Espaço & Interação: 6º ano: ensino fundamental: anos finais. Marcelo Moraes Paula, Maria Angela Gomez Rama, Denise Cristina Christov Pinesso.- 1 ed. - São Paulo: FTD, 2018.

MATEMÁTICA



ÁTICA



6°/7°
8°/9°
ANOS

PARTICIPAÇÃO DAS MINORIAS na sociedade brasileira



Mulheres, população negra, pessoas com deficiência, indígenas e LGBTQIAPN+.



O INÍCIO

Na Escola Municipal de Ensino Fundamental Carmelina de Castro Rinco, a cidadania é muito mais do que apenas uma palavra em nosso Projeto Político Pedagógico (PPP) - é uma missão que guia nossa comunidade escolar. Com a convicção de que a educação é uma ferramenta poderosa para promover a igualdade e a justiça social, levamos nossos alunos dos 6º, 7º, 8º e 9º anos ao Laboratório de Informática da Escola (LIED) para uma jornada de pesquisa transformadora sobre a participação dos grupos minoritários na sociedade brasileira.

Nosso objetivo era claro: entender melhor a rica tapeçaria de culturas, histórias e experiências que compõem nossa nação e, ao mesmo tempo, aprender sobre os desafios e triunfos enfrentados por grupos historicamente marginalizados. Nossos jovens pesquisadores foram encarregados de investigar a história e coletar dados estatísticos sobre os envolvimento desses grupos em áreas críticas da sociedade, incluindo o mercado de trabalho, a universidade, a política e diversos outros campos.



O PROCESSO

Ao longo desse processo de descoberta, os alunos se tornaram os arquitetos de seu próprio aprendizado. Eles mergulharam profundamente em suas pesquisas, explorando os caminhos que cada grupo minoritário percorreu em busca de igualdade e representatividade. Os resultados de suas investigações foram surpreendentes e, em muitos casos, provocadores.



A PESQUISA

GRUPO POR GRUPO, EXPLORAMOS:

INDÍGENAS

Nossos alunos descobriram a riqueza das culturas indígenas do Brasil e como muitas comunidades enfrentam desafios significativos na luta por suas terras, educação e respeito à sua identidade.

NEGROS

Ao estudar a história dos afro-brasileiros, nossos estudantes examinaram as contribuições incríveis da cultura negra para o Brasil e a persistência das desi-

gualdades raciais no acesso à educação e ao mercado de trabalho.

LGBTQIAPN+

A comunidade LGBTQIAPN+ no Brasil também foi tema de investigação, destacando como avanços significativos foram alcançados, mas que ainda persistem obstáculos à igualdade de direitos e à aceitação.

MULHERES

As alunas e alunos olharam para a luta contínua das mulheres brasileiras por igualdade de gênero, representação política e oportunidades de carreira sem discriminação.

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Ao abordar a inclusão de pessoas com deficiência, nossos jovens pesquisadores aprenderam sobre os desafios que esses indivíduos enfrentam para acessar a educação e o mercado de trabalho, enquanto também reconheciam suas contribuições inestimáveis à sociedade.

OS RESULTADOS

Nossos alunos também coletaram dados estatísticos que revelaram desigualdades persistentes, mas também evidenciaram sinais de progresso. Esses números serviram como base para discussões profundas em sala de aula sobre justiça social e ações futuras para promover a inclusão e a igualdade.

Este trabalho foi mais do que apenas uma pesquisa acadêmica; foi uma jornada de autodescoberta e empatia. Nossos alunos perceberam que a cidadania ativa começa com o entendimento e o respeito à diversidade. Compartilharemos em breve as fotos e textos pesquisados pelos alunos, na esperança de inspirar outras escolas e comunidades a abraçar a educação como um meio poderoso de construir uma sociedade mais justa e inclusiva.

Juntos, estamos moldando os cidadãos do futuro que trabalharão incansavelmente para garantir que a igualdade e a equidade prevaleçam em nossa sociedade brasileira. Afinal, a cidadania é uma jornada que nunca termina, e estamos orgulhosos de fazer parte dela na EMEF Carmelina de Castro Rinco.

PESQUISAS DOS ALUNOS



OS POVOS INDÍGENAS DO BRASIL SÃO OS HABITANTES ORIGINÁRIOS DO TERRITÓRIO BRASILEIRO E ESTAVAM PRESENTES AQUI ANTES DA CHEGADA DOS EUROPEUS NO FINAL DO SÉCULO XV.



INDÍGENAS

Os povos indígenas somam, segundo o Censo IBGE 2010, 896.917 pessoas. Destes, 324.834 vivem em cidades e 572.083 em áreas rurais, o que corresponde aproximadamente a 0,47% da população total do país. A maior parte dessa população distribui-se por milhares de aldeias, situadas no interior de 740 Terras Indígenas, de norte a sul do território nacional.



Alguns povos indígenas são: Os ianomâmis, os carajás, os caiapós, os tupis, os caingangues, os guaranis, os uaimiris, os xavantes.

Fonte: https://pib.socioambiental.org/pt/Quem_são



INDÍGENAS JÁ SE CANDIDATARAM?

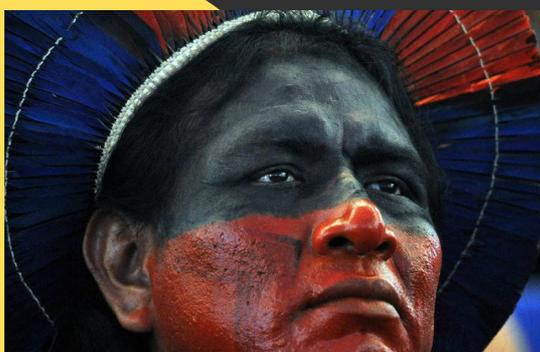
MARIO JURUNA

Foi eleito para o cargo político de deputado federal pelo Rio de Janeiro em 1982. Filiado ao PDT (Partido Democrático Trabalhista), assumiu o cargo em fevereiro de 1983.

NÚMERO DE INDÍGENAS TRABALHANDO

O número de indígenas com ensino superior contratados com carteira assinada aumentou em 2019 em relação a 2018, de acordo com dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Ao todo, foram contratados 3.094 profissionais no ano passado. O número aumentou em relação aos 2.092 indígenas admitidos em 2018. A área de enfermagem foi a que mais contratou.

Fonte: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/educacao/noticia/2020-04/aumenta-numero-de-indigenas-contratados-com-carteira-assinada>



PESQUISA REALIZADA PELOS ALUNOS:
Felipe Maia, Gabriel Rego, Vinicius Cauvila

PESSOA COM DEFICIÊNCIA



PESSOAS COM DEFICIÊNCIA TÊM MAIOR DIFICULDADE DE INSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO E ACESSO À EDUCAÇÃO, APONTA IBGE

No fim de 2022, apenas 26% das pessoas com deficiência estavam no mercado de trabalho. Entre as pessoas sem deficiência, eram 60%.

Enquanto apenas 25,6% das pessoas com deficiência tinham concluído pelo menos o Ensino Médio, mais da metade das pessoas sem deficiência (57,3%) tinham esse nível de instrução. Já a proporção de pessoas com nível superior foi de 7,0% para as pessoas com deficiência e 20,9% para os sem deficiência.

FONTE:

- <https://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2023/07/07/pessoas-com-deficiencia-tem-maior-dificuldade-de-insercao-no-mercado-de-trabalho-e-acesso-a-educacao-aponta-ibge.ghtml>
- <https://www.gov.br/mdh/pt-br/assuntos/noticias/2023/julho/brasil-tem-18-6-milhoes-de-pessoas-com-deficiencia-indica-pesquisa-divulgada-pelo-ibge-e-mdhc>

PESQUISA REALIZADA POR:

Ryan Armando, Vinicius Fonseca, Eduardo Molina, Gabriel Snejdjer, Nicolas Nascimento



POPULAÇÃO NEGRA

**BASTA
DE RACISMO**

O TRÁFICO DE ESCRAVOS TROUXE PARA O BRASIL NEGROS AFRICANOS ORIUNDOS DE DIVERSAS REGIÕES DA ÁFRICA.

A população negra é a maior do país, representando 56% dos 212 milhões de habitantes, mas também é a mais vitimada. O estudo “Violência armada e racismo: o papel da arma de fogo na desigualdade racial”, do Instituto Sou da Paz, mostra que dos 30 mil assassinatos por agressão armada em 2019, 78% foram contra pessoas negras.

ALGUNS DADOS ESTATÍSTICOS

- De acordo com dados da PNAD (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) 2015, 45,22% dos brasileiros se declara como brancos, 45,06% como pardos, 8,86% como pretos, 0,47% como amarelos e 0,38% como indígenas.
- Cerca de 60% dos trabalhadores no mercado de trabalho são negros
- A taxa de homicídio dos negros no Brasil é 4 vezes maior que o de pessoas brancas.

FONTE: <https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/negros-representam-78-das-pessoas-mortas-por-armas-de-fogo-no-brasil/>

PESQUISA REALIZADA POR:

Luís Fernando, Caio Ferreira, João Miguel, Pedro Caio, Pedro Henrique, Maycon Vinícius, Arthur Costa e Guilherme Santos

LGBTQIAPN+

É uma sigla que abrange pessoas que são Lésbicas, Gays, Bi, Trans, Queer/Questionando, Intersexo, Assexuais/Arromânticas/Agênero, Pan/Poli, Não-binárias e mais.

DIREITOS JÁ CONQUISTADOS

- 1978 O início da organização do movimento LGBT;
- 1979 Primeiro Encontro Brasileiro de Homossexuais;
- 1983 Luta pela visibilidade lésbica
- 1985 Despatologização da homossexualidade e luta contra AIDS
- 1992 Fundação da Associação de Travestis e Liberados (Astral)
- 1997 Primeira parada do orgulho LGBT
- 1999 Proibição da “cura gay”
- 2002 Redesignação sexual
- 2011 União estável entre pessoas do mesmo sexo
- 2018 Transgêneros podem alterar o seu registro civil em cartório
- 2019 Criminalização da homofobia
- 2020 Liberação para doação de sangue



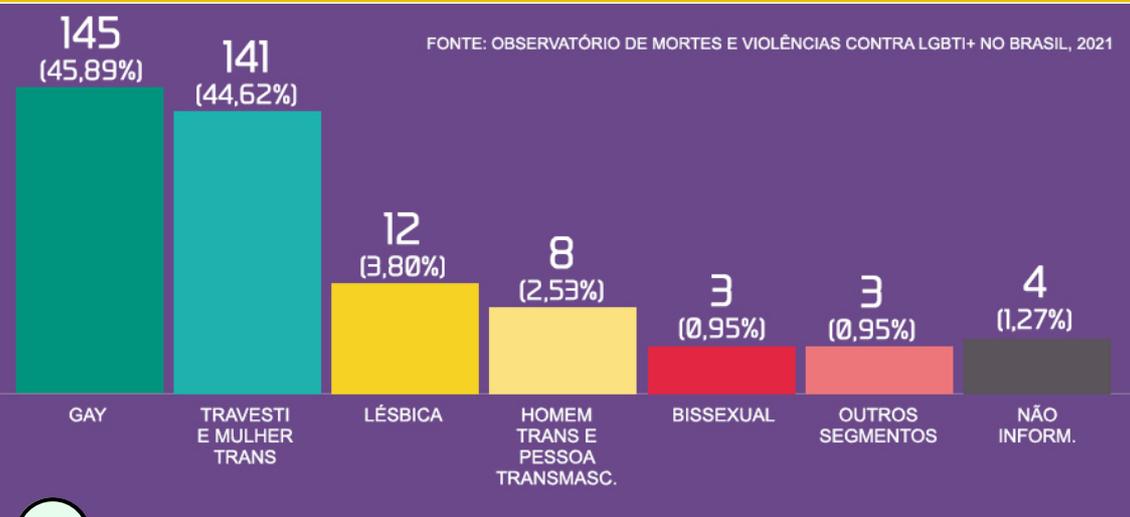
ALGUNS DADOS ESTATÍSTICOS

No geral, só 10% dos funcionários se autodeclaram LGBTI+. Além disso, no recorte de funcionários em cargos de liderança, apenas 8% são LGBTI+. E no caso de cargos de presidência, só 6% se autodeclaram LGBTI+. A grande maioria das pessoas em cargos de chefia, direção e presidência são pessoas cis heteronormativas (92%).

Cerca de 20 milhões de brasileiras e brasileiros (10% da população), se identificam como pessoas LGBTQIA+, de acordo com a Associação Brasileira de Gays, Lésbicas, Bissexuais, Travestis e Transexuais (ABGLT).

Da última eleição presidencial do Brasil, em 2018 pra cá, 51% das pessoas LGBTQIA+ relataram ter sofrido algum tipo de violência motivada pela sua orientação sexual ou identidade de gênero. Destas, 94% sofreram violência verbal. Em 13% das ocorrências as pessoas sofreram também violência física.

FONTE: OBSERVATÓRIO DE MORTES E VIOLÊNCIAS CONTRA LGBTI+ NO BRASIL, 2021



PESQUISA REALIZADA POR:

- Evellyn Izabela
- Cayo Hofstatter
- Ana Beatriz Nogueira
- Emanuel Bispo
- Gabriel Ceolin
- João Guilherme

MULHERES



NA ÉPOCA MEDIEVAL AS MULHERES ERAM TRATADAS DE MODO SUBMISSO SÓ PELO SIMPLES FATO DA SUA CONDIÇÃO DE SEREM MULHERES, EXETO EM CASO DE VIUEZ EM QUE TINHAM DIREITO A PROPRIEDADE, TENDO A POSSIBILIDADE DE ASSUMIR A CHEFIA DA FAMÍLIA.

Ano passado , foram 1.437 casos registrados no Brasil, em comparação com 2021 - quando 1.347 casos, um aumento de 6,19% os homicídios de mulheres aumentaram 1,2% de um ano para o outro.

FONTE: <https://www.camaraitapevi.sp.gov.br/camara-lanca-campanha-agosto-lilas-de-enfrentamento-a-violencia-contra-a-mulher>

DATAS IMPORTANTES

Em 1879:

As mulheres conquistaram o direito o acesso as faculdades.

Em 1910:

O primeiro partido político feminino foi criado.

Em 1932:

As mulheres conquistaram o direito do voto.

Em 1962:

É criado o estatuto da mulher casada.



Cerca de 50 mil mulheres sofreram algum tipo de violência a cada dia no ano passado. A maior parte das ocorrências foi direcionada a mulheres pretas, cuja prevalência de algum tipo de violência ao longo da vida ficou em 48%, diante de 33% da população em geral. No grupo das mulheres com escolaridade até o ensino fundamental, essa taxa chegou a 49%, das mulheres com filhos, a 44,4%, das divorciadas, a 65,3%, e das que estão na faixa etária entre 25 e 34 anos, a 48,9%.

PESQUISA REALIZADA POR:

Julia Lorenzetti, Julia Sampaio, Gabriela, Laura, Lívia

“O principal estereótipo é de que o negro é feio é pobre e não tem cultura.”

-JOSÉLIA SILVA

ENTREVISTA SOBRE RACISMO

Como você define o racismo e qual a importância de discutir esse tema na nossa escola?

O racismo para mim é qualquer tipo de preconceito com relação à cor da pele. É importante discutir esse assunto na escola, principalmente na periferia, porque é o lugar onde está a maioria da população negra de baixa renda.

Você já presenciou ou foi vítima de racismo, dentro ou fora da escola? Pode compartilhar sua experiência?

Eu já fui vítima de racismo quando eu mudei aqui para Campinas na década de 90. Eu não conseguia emprego na minha área (administrativa) por conta da cor da minha pele e isso ficava claro nas entrevistas, principalmente. Meu currículo era selecionado, mas quando me conheciam pessoalmente criavam empecilhos para efetivar a minha contratação. Entrei em depressão e não procurei mais emprego. Decidi cursar uma universidade e meu tema de conclusão de curso foi "A mulher em cargo de chefia representações no mercado de trabalho". Essa pesquisa foi muito importante para mim, pois fiz um resgate histórico para tentar entender sobre quais lugares o negro ocupa na esfera profissional e o porquê eles estão ocupando as vagas menos valorizadas. Concluir o curso superior, anos depois foi uma alavanca na minha vida profissional. Por isso acho importante a educação porque só ela poderá nos libertar, dentre outras coisas, do racismo.

Quais são as ações que os estudantes podem tomar para combater o racismo na escola?

Acho que a ação principal seria abrir a discussão, primeiramente conhecendo a história do porquê existe o racismo com relação, de modo especial, o racismo direcionado às pessoas negras. Além disso, é importante também conhecer as histórias de pessoas que foram vítimas do racismo e de como elas conseguiram superar.

Quais são os estereótipos prejudiciais associados a grupos raciais que devemos combater?

O principal estereótipo é de que o negro é feio é pobre e não tem cultura.

Quais medidas a escola está tomando para promover a igualdade racial e combater o racismo entre os alunos e funcionários?

Espaço para dialogar sobre a questão do racismo, principalmente quanto a prática do racismo como forma de brincadeira.

Qual é o impacto do racismo na saúde mental e no desempenho acadêmico dos estudantes afetados?

O racismo pode trazer enormes consequências para a saúde mental e o desempenho acadêmico, por exemplo, muitas vítimas de racismo adquirem depressão e, por conta disso, algumas dessas pessoas abandonam a escola, porque não vê nela perspectivas para mudar sua situação, quando, na verdade, é através do conhecimento que o racismo pode ser combatido.



JOSÉLIA SOUZA SILVA

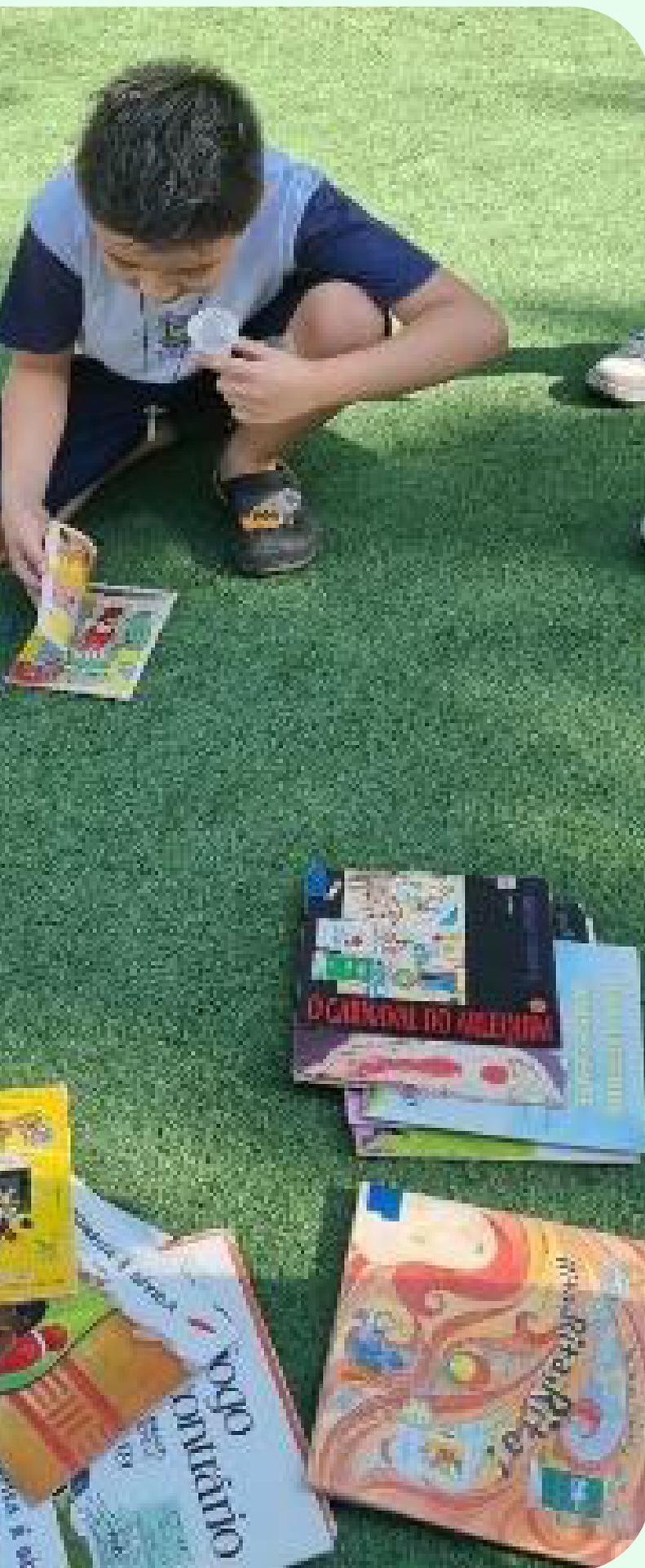
Vice-diretor da EMEF Carmelina de Castro Rinco

Entrevista coordenada pelos alunos:
Ana Beatriz Nogueira e Guilherme Santos

HISTÓRIA



1° / 2° / 3°
6° / 7°
8° / 9°
ANOS



Das aulas de História para nossa vida

Desde a nossa infância somos estimulados a desenvolver a inteligência racional, a qual está relacionada o raciocínio lógico e estruturado, o poder de análise, à resolução de problemas e toda a nossa parte cognitiva de aprendizado.

No entanto, com a PANDEMIA, alguns de nossos adolescentes estão adoecendo emocionalmente; as repentinas mudanças de hábitos, o isolamento, a ansiedade e a possível falta de estímulo no ato de compreender e acolher seus próprios sentimentos diante das frustrações e das dificuldades da vida tornaram o período pandêmico difícil para muitas pessoas e famílias.

Em nossas aulas concomitante com as diretrizes curriculares do Município de Campinas, foram ofertados momentos para desenvolverem coletivamente, em parceria com os colegas, a capacidade de enfrentarem seus medos e conflitos internos, para aprenderem a construir equilíbrio emocional diante das surpresas da vida, utilizando - se técnicas da disciplina positiva e, assim desenvolvemos a leitura coletiva de obras literárias com discussões relacionando a temporalidade abordada com a vida cotidiana inserindo as diretrizes curriculares do município de Campinas, norteando as aulas de História.



A CONSTRUÇÃO DE HERÓIS, IDENTIDADE E ANCESTRALIDADE, AFETOS E COLETIVIDADE

Como se constrói um herói? Com as figuras emblemáticas dos BANDEIRANTES 8º A e de TIRADENTES 9º A, foram construídas ao longo do tempo, abordamos temas que envolviam experiências relacionadas a frustração e vitórias, resoluções de conflitos e cultura de paz.

Houve a leitura da obra Salvador Dalí e degustação de queijo camembert na análise da obra PERSISTÊNCIA DA MEMÓRIA, nas turmas de 8ªA e 9ªA.

Realizou-se a leitura da obra Dandara e Zumbi dos Palmares no parque com 8ªA, discussões coletivas sobre as temáticas envolvidas, construção de identidade, ancestralidade, culturas regionais.

Houve também leitura da biografia de Sonia Guajajara, ampliamos as vivências no 8ªA, bem como leitura de obras de personalidades que marcaram a história com 9ªA.

Com os estudantes do 7ªA iniciamos as discussões com a inserção social das mulheres no período da Idade Média com a leitura do paradiático Mulheres de coragem, de Ruth Rocha relacionamos com os valores e estrutura social da época, os quais perpassam pelos dias de hoje. A temática se desdobrou no período da Peste Negra, nas abordagens de saúde, higiene, cuidados pessoais e prevenção de doenças, a importância da alimentação e segurança alimentar. Os estudantes trouxeram questionamentos relacionados ao cotidiano, que desencadearam em visita da nutricionista da rede Municipal de Campinas que conversou sobre a manipulação adequada dos alimentos na prevenção de doenças. Realizamos uma rifa com produtos ofertados pelos estudantes, que arrecadaram R\$ 98,00 para contribuírem na aquisição de produtos para produção de receita culinária, PÃO DE BATATA, com o objetivo foi contextualizar o trabalho no período feudal com o pagamento de impostos e estratificação social e a organização administrativa e desenvolvimento social nos governos atuais.



VISITA À EXPOSIÇÃO DARWIN, O ORIGINAL

Os estudantes do 6ªA participaram da visita DRAWIN, O ORIGINAL, no espaço SESC, como forma de concluírem a prática de pesquisa que envolveu investigação, formulação de hipóteses e sistematização do tema origem dos hominídeos. Os estudos preparatórios para a visita ocorreram no decorrer das aulas dos meses de maio e junho.



Conheceram a Biografia do cientista, Charles Darwin, sua dedicação a observação como naturalista, realizaram a leitura do texto de apoio do livro didático, assistiram a um curta disponível na rede aberta via youtube, realizamos discussões sobre a teoria evolucionista e seleção adaptativa, e o percurso da excursão do BEAGLE, assim como registros da viagem. Algumas impressões foram realizadas como primeiros registros em sala como LAPBOOK, que após a visita foi concluído posteriormente na socialização do aprendizado.



Assim perpassamos por questionamentos de como a história pode contribuir ao desenvolvimento da inteligência emocional, como é possível contribuir com o autoconhecimento, como ferramentas da Disciplina Positiva podem ofertar suporte para ao longo de suas jornadas em segurança emocional.

Estes registros são para ficarem além de nossas memórias e edificarem nossas vidas.

Esses foram apenas alguns dos caminhos percorridos com o apoio da professora de Educação Especial Dayane, da estagiária Francisca e da gestão que nos permitiram HISTORIAR HISTÓRIAS em nossos encontros semanais ao longo deste ano letivo de 2023.



PROJETO “DE PONTO A PONTO”

A leitura é uma das aventuras mais incríveis que uma criança pode empreender. Ela nos transporta para mundos mágicos, nos apresenta personagens fascinantes e nos permite explorar lugares distantes sem sair do lugar.

RESPIRAÇÃO QUADRADA, aqui incentivamos as crianças a falarem do que estavam sentindo e, muitos perceberam e relataram que: acalma, ficam mais tranquilos.

No espaço biblioteca realizamos a leitura da obra: FAMÍLIA, de Tarsila do Amaral, uma estudante do 3A, reconheceu a artista, trabalhamos os elementos da pintura, a composição de família, alguns relataram quantos indivíduos moram em suas residências.

Os exemplares de livros paradidáticos lidos com os alunos foram TANTO TANTO, ao longo da leitura, os estudantes participaram do enredo tentando indicar quem seria o próximo a chegar na casa do bebê, empolgaram-se quando perceberam que o encontro era uma festa de aniversário surpresa.



SOBRE AS LEITURAS

No livro A GALINHA RUIVA, os estudantes acompanharam a leitura atentos, participando dos acontecimentos do enredo e demonstrando sentimentos e emoções junto ao personagem, identificando-se com a situação relatada. Na história, a galinha ruiva está sempre convidando os amigos para fazerem algo em coletividade para ser compartilhado. Ao final da leitura, a grande maioria dos estudantes obteve a percepção do valor do trabalho coletivo, evidenciado na confecção do cartaz coletivo da festa junina. Como celebração do compartilhamento e do senso de comunidade desenvolvido, receberam pipoca, celebrando com as turmas do 1º, 2º e 3º anos.



PROJETO

“Chá pra quê?”

Foi um mini projeto realizado no mês de agosto como sensibilização ao resgate cultural do chá, uma das diversas possibilidades de valorizarmos os saberes ancestrais. Os estudantes foram convidados a degustarem um chá diferente a cada oportunidade do projeto e levaram para casa amostras e *cards* explicativos para seus familiares. Os chás ofertados foram Camomila, Alecrim e Canela.

Ler é como desvendar os segredos da história e, ao compartilhar essa aventura literária, se abre porta para o conhecimento e imaginação que enriquece nossa compreensão do passado e do presente, construindo uma ponte entre gerações e nos conectando de maneira única com a riqueza cultural que nos cerca.

Professora Patrícia Oliveira



Chá pra quê?



ALECRIM

Rosmarinus officinalis
Estimula o sistema nervoso central, é hepatoprotetor, controla a secreção biliar, reduzindo azia e formação de gases digestivos

Indicação/ Posologia ♥ ♥

Combate a depressão, fortalece a memória e o sistema nervoso central, além de atuar em afecções gastrointestinais, facilita a digestão.
INFUSÃO: 6 a 10 folhas para uma xícara de água ou uma colher de chá moída. Tomar 1 ou 2 xícaras ao dia

PATRÍCIA OLIVEIRA

ARTE



1° / 2° / 3°
4° / 5° / 6° / 7°
8° / 9°
ANOS

PROJETO SER E CONVIVER

Visando minimizar o impacto da pandemia no processo educativo dos estudantes, a gestão da **EMEF Carmelina de Castro Rinco**, propôs a todos os professores, no início do ano letivo, o desenvolvimento do **Projeto Ser e Conviver**, com o intuito de desenvolver integralmente o público atendido. Lembrando que segundo a BNCC:

(...) a Educação Básica deve visar à formação e ao desenvolvimento humano global, o que implica compreender a complexidade e a não linearidade desse desenvolvimento, rompendo com visões reducionistas que privilegiam ou a dimensão intelectual (cognitiva) ou a dimensão afetiva. (BNCC, 2018, pág. 14)

A partir desta premissa, e fazendo uma intercessão com a temática **Cidadania**, percebemos que nossa escola se preocupa muito com o tipo de cidadão que estaremos oferecendo para a sociedade. Durante a formação dos nossos estudantes muitas questões surgem: - Este aluno será um bom pai de família? Um bom profissional? Uma pessoa que contribuirá positivamente com a sociedade? Uma pessoa que será referência de ética, moral, empatia, resiliência? Saberá de relacionar construtivamente com todos que o cercam?

Visando não somente nos questionarmos, mas atuarmos como protagonistas neste desenvolvimento integral, foi adotado o **Projeto Ser e Conviver**. Para esta parceria contamos com a autora **Raquel Alves**, filha do aclamado psicanalista, educador, teólogo, escritor e pastor presbiteriano brasileiro, **Rubens Alves**. **Raquel Alves**, Arquiteta e escritora, agora Diretora do Instituto Rubens Alves, mais do que isto é uma sobrevivente, uma pessoa extremamente



resiliente, e que com sua obra, cheia de delicadeza, sensibilidade e empatia, contribuiu para o desenvolvimento de nossos estudantes. Buscamos associar uma temática central, para cada um de seus livros, e também tivemos a liberdade de utilizarmos livremente estas obras, da maneira como achamos mais adequada. Seus livros na disciplina de Arte, foram utilizados desta maneira:

Zinha a Joaninha – Tema Central: Resiliência, utilizado com 1º, e 2º ano, os alunos fizeram produções gráficas sobre o tema, que poderão ser transformadas em outras obras. Naná, a tartaruga que conversava com as estrelas – Tema Central: Autoaceitação, utilizado com 3º ano, onde os alunos fizeram produções gráficas diversificadas, que poderão ser transformadas em outras obras. Quando o galo cantou fora de hora – Tema Central: Relacionamento Interpessoal / Inteligência Emocional, utilizado com os alunos do 4º ano, onde os alunos fizeram um teatro de Fantoches. A dança dos Bichos – Tema Central: Autoaceitação, utilizado com os alunos do 5º ano, onde os alunos fizeram um Teatro de máscaras. E a partir de 6º a 9º anos, as produções dos estudantes foram de audiovisuais autorais feitas em grupo. A Selva e o Mar – Tema Central: Separação, utilizado com os alunos do 6º ano. Um Pica-Pau diferente – Tema Central: Resiliência, utilizado com o 7º ano. O casamento do gato Xadrez – Tema Central: Congruência, utilizado com o 8º ano. A menina do Espelho – Tema Central: Objetivos de vida / Foco e Sonhos, utilizado com 9º ano.

Apesar das obras serem infantojuvenis, elas estão permeadas de outros temas secundários que perpassam a temática central, e podem ser apreciadas por pessoas de qualquer idade, desde que fazendo as correlações de forma adequada. Muitas destas obras também estão permeadas de conceitos da Psicologia Humanista de Carl Rogers. Este Projeto Ser e Conviver, significou um passo importante no desenvolvimento das habilidades Socioemocionais dos estudantes da EMEF Carmelina de Castro Rinco, que busca preparar seus estudantes de forma Integral, objetivando contribuir com a sociedade, de maneira que este estudantes de tornem cidadãos que atinjam sua plenitude. Agradecemos especialmente às Professoras: Maria Clara Brilhante, ao Professor Acauã e as Estagiárias: Thalita, Thalita, a do 1º ano, que contribuíram ativamente nas aulas, também agradecemos a equipe de apoio, e a todos os professores. Parabenizamos a gestão da EMEF Carmelina de Castro Rinco, que nos presenteou com a possibilidade de desenvolver um trabalho tão especial, inovador e significativo.





ALIMENTAÇÃO E DIREITOS HUMANOS: UM TRABALHO INTERDISCIPLINAR

Partindo da afirmação da filósofa e escritora Hannah Arendt, que define que “*Cidadania é a consciência que o indivíduo tem do direito a ter direitos*”, optamos por estimular nos estudantes do ciclo 1 – (1º, 2º e 3º anos) o desenvolvimento da conscientização sobre os alimentos consumidos. Este trabalho foi desenvolvido de forma interdisciplinar pelos profissionais: Acauã (Professor Especialista da Educação Física), João (Professor Titular do 3º ano), Kátia (Professora Especialista de Arte), Lindiana (Coordenadora dos ciclos 1 e 2 e Professora Titular do 1º ano), e Natasha (Professora Titular do 2º ano). Cada profissional, sob sua ótica especial, buscou sensibilizar os estudantes sobre este tema tão importante para o desenvolvimento saudável e integral dos seres humanos.

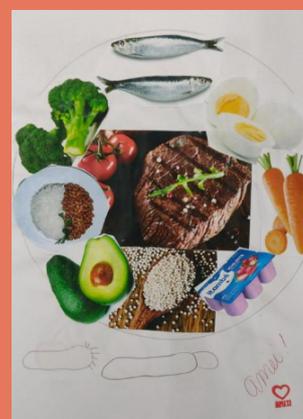
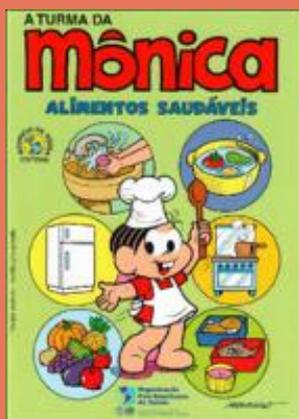
A *Constituição Federal*, A *Declaração Universal dos Direitos Humanos* e o *Estatuto da Criança e do Adolescente* fazem menções sobre a questão da alimentação. Segundo a *Constituição Federal* de 1988 - Art. 227, é dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança, ao adolescente e ao jovem, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária. Além disso, devem colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 65, de 2010).

O Artigo 25 da *Declaração Universal dos Direitos Humanos* define que todo ser humano tem direito a um padrão de vida capaz de assegurar a si e à sua família saúde e bem-estar, inclusive alimentação, vestuário, habitação, cuidados médicos e os serviços sociais indispensáveis, e direito à segurança em caso de desemprego, doença, invalidez, viuvez, velhice ou outros casos de perda dos meios de subsistência em circunstâncias fora de seu controle.

O Artigo 4 da *Lei nº 8.069 de 13 de Julho de 1990* dispõe sobre o *Estatuto da Criança e do Adolescente* e dá outras providências. Este artigo declara que é dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária.

PRODUÇÕES DOS ALUNOS E ALUNAS

Na disciplina de Arte, dentro das atividades do Reordenamento Curricular, iniciamos sugerindo a leitura da Cartilha da Turma da Mônica – Alimentos Saudáveis. Após a leitura, solicitamos que os estudantes desenhassem alimentos que consideravam saudáveis e que gostavam de comer, recebendo, assim, produções bem interessantes.



Na terceira atividade, solicitamos uma releitura da obra de Giuseppe Arcimboldo. O objetivo era propor uma atividade que fosse lúdica e criativa, estimulasse a coordenação motora e promovesse uma reflexão sobre alimentos saudáveis e sobre aqueles que os alunos gostariam de experimentar. Para a realização da atividade, foi oferecido um contorno de cabeça.



Na segunda atividade, a partir do artigo da revista Crescer, propomos uma colagem criativa e divertida com os 10 alimentos indicados para o bom desenvolvimento infantil, conseguindo assim produções bem elaboradas.



PRODUÇÕES DOS ALUNOS E ALUNAS

Na quarta atividade foi solicitada a leitura da Cartilha do Chico Bento: Alimentos como fazer boas escolhas.

https://turmadamonica.uol.com.br/wwfbrasil/downloads/cartilha_wwf_alimentacao.pdf

Solicitando que após a leitura eles desenhassem para Magali, Alimentos Frescos que fariam bem para a personagem e para os estudantes.

Na atualidade, observamos vários desafios enfrentados pelas famílias no que se refere ao oferecimento de uma alimentação equilibrada e adequada: dificuldades com relação à gestão do tempo, dificuldades financeiras e sociais, falta de informações, hábitos inadequados, dificuldades de realizar um acompanhamento médico adequado, entre outros. Esperamos que estas atividades possam ter contribuído para que os estudantes e suas famílias possam tornar-se a cada dia mais conscientes sobre a importância da alimentação para a manutenção da saúde da comunidade escolar.



INGLÊS

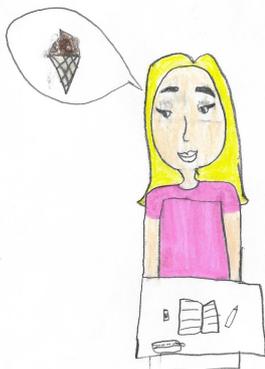
AUTISTIC-ELI SA.R.S

10:34



AUTISTIC CAN HAVE DIFFICULTY WRITING...

TDAH



“RESPECT THE NEXT”

LGBTQIAPN+



* WE HAVE NO DIFFERENCES!

* STOP THE HATE!

* Love is love.

♥ BE HAPPY!

o A

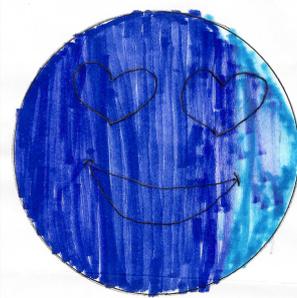


4°/5°
6°/7°
8°/9°
ANOS

DIREITO AO RESPEITO

Os alunos dos ciclos II, III e IV elaboraram frases acerca do tema "RESPEITO", sob a orientação da professora Ediméia Mendes. Os Anos Iniciais trabalharam as **emoções** como parte integrante da conduta direcionada ao respeito. Por outro lado, os Anos Finais elaboraram frases em inglês relacionadas ao tema "Respeito às Diversidades".

EMOTIONS!

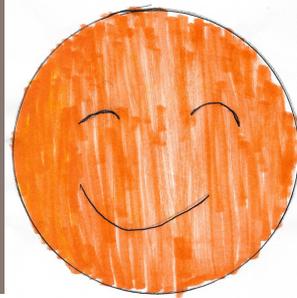


HAPPY/LOVE

EMOTIONS!



SAD



HAPPY



BORED

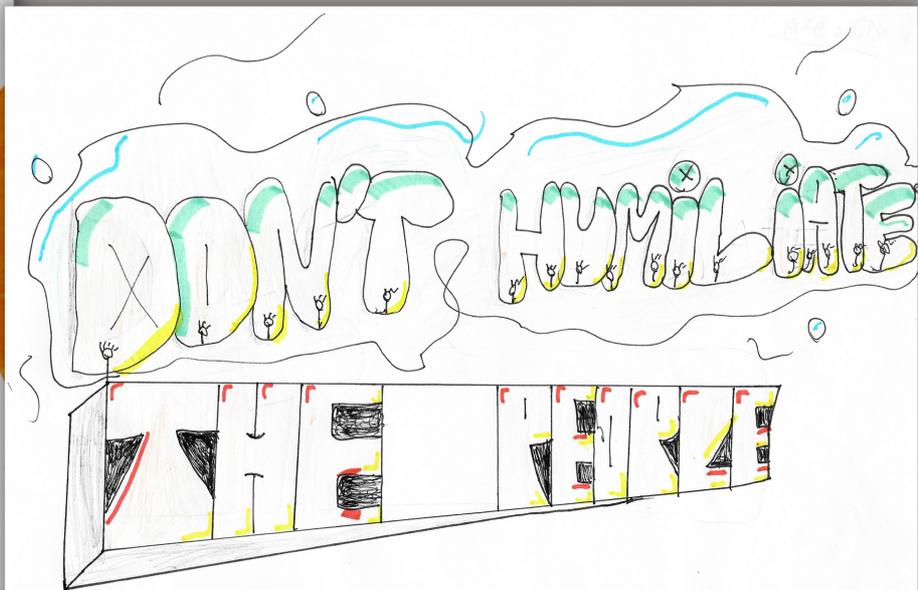


Sophia F. DE ANO



Kata F. Dano

RESPECT
YOUR
FRIENDS!



NÃO É DOENÇA!
It's not
a disease

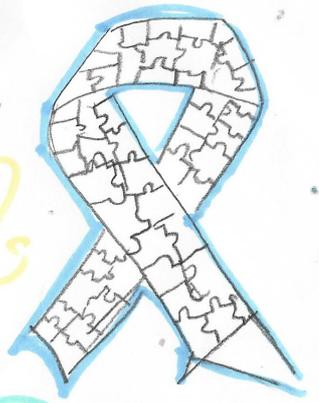
INCLUSÃO SCHOOL

Autismo **NÃO**
tem cara



ESCOLAR INCLUSION

CULTIVATE
EMPATHY



Sophia Trevisoli 8

Maria Fernanda
EMILLY IZADORA



Love
are never
Empty...

anabeatriz
we are all the same

we are human



off racism / we are human

we are wonderful

we are all the same



off racism

we are wonderful.

OFF RACISM!

no racism

no racism

PEDRO GABRIEL MARQUES 6º ANO A
ISABELLY
NICOLAS GONÇALVES



AUTISMO ←

PEOPLE WITH
PCD are
able to achieve
THEIR
dreams

GABY 8º

"WE ARE DIFFERENT

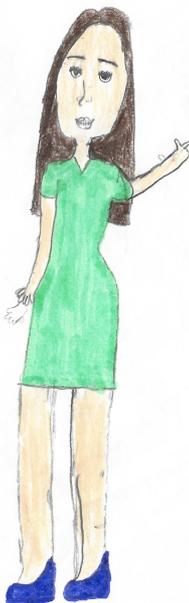
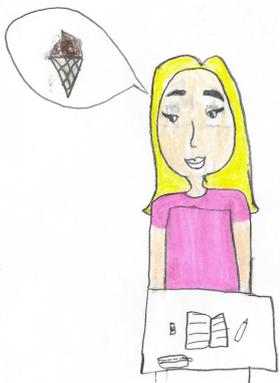
But we are
THE **SAME**"

GEOVANA
SOFIA - 3ª



**BLACK
LIVES
MATTER**

UNAP



LGBTQIAPN+



* WE HAVE NO DIFFERENCES!

* STOP THE HATE!

* Love is love.

♥ BE HAPPY!

"RESPECT THE NEXT"

ASSINATURA DOS ALUNOS  *em*
Somos todos autores

CRÉDITOS

**AOS ALUNOS DO 1º AO 9º ANO DA EMEF CARMELINA DE CASTRO RINCO,
SOB A ORIENTAÇÃO DOS PROFESSORES:**

Lindiana Souza (1º Ano)
Natasha Macedo (2º Ano)
João Nascimento (3º Ano)
Hannah Feitosa (4º Ano)
Silmara Reis (5º Ano)
Kátia Teixeira (Arte)
Ediméia Mendes (Inglês)
Amanda Gatto (Língua Portuguesa)
Camila Santos (Geografia)
Patrícia Oliveira (História)
Joseilson Lima (Matemática)

EDIÇÃO:

Joseilson Lima
Amanda Gatto

CAPA

Amanda Gatto

VERSÕES ANTERIORES



Fanzine, 2021

TEMA:
COVID-19
Versão Online



Fanzine, 2022

TEMA:
MEIO AMBIENTE
Versão Online